

Ministros ¹⁰⁴enumeram as prioridades

O presidente Itamar Franco receberá uma lista de prioridades de cada ministério para escolher, pessoalmente, quais programas terão suas despesas contidas para financiar os programas sociais do governo. O Ministério do Planejamento deverá concluir, até sexta-feira, uma proposta de cortes no orçamento da União, que atingirá principalmente as transferências não constitucionais de recursos aos estados e municípios.

Em paralelo aos investimentos sociais, o governo promoverá uma série de medidas para apoiar a retomada do crescimento econômico em setores pré-selecionados. Nas câmaras setoriais, a equipe econômica defenderá a redução de impostos federais para ampliar a oferta de

emprego. Os setores beneficiados, no entanto, terão que garantir que não haverá queda nos valores absolutos de arrecadação tributária, como ocorreu no acordo de redução de preços e impostos firmado com a indústria automobilística.

Com os recursos dos orçamentos das instituições financeiras federais, serão abertas linhas de crédito à indústria e à agricultura. O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vai financiar pequenos produtores rurais. O BNDES é considerado peça-chave na retomada do crescimento, principalmente com a administração de US\$ 1 bilhão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Respeitada a natureza de cada fonte — forma de captação e prazos para resgate de títulos —, os bancos ofi-

ciais emprestarão dinheiro a juros abaixo do mercado.

Com recursos do FAT, o BNDES usará US\$ 212 milhões para financiar a indústria naval e US\$ 142 milhões para a indústria automotiva. Cerca de US\$ 1,5 bilhão dos recursos captados pela caderneta de poupança este ano serão usados para reabertura dos financiamentos habitacionais. A Caixa Econômica Federal terá ainda US\$ 6,6 milhões por mês, do Programa de Integração Social (PIS).

Na reunião de hoje, da comissão diretora do Programa de Privatização, no Rio, o governo tentará acertar a fórmula de utilização do dinheiro resultante da venda de estatais para financiar os programas sociais.